

Leitura de problemas matemáticos:

conversão do enunciado escrito em notação matemática

Paulo Feytor Pinto, Instituto Politécnico de Setúbal

Nesta intervenção reflete-se acerca de três aspetos do processo de leitura e interpretação de enunciados matemáticos e sua posterior conversão numa equação. Tomando como exemplo o enunciado de um problema numa prova nacional de matemática do final do 1º CEB, serão analisados os sistemas de escrita nele utilizados (escrita fonográfica, logográfica e pictográfica), os registos ou níveis de língua implicados no processo (língua padrão e linguagem matemática) e as alterações sintáticas que se verificam entre a ordem dos constituintes do texto verbal inicial, o enunciado do problema, e a ordem dos constituintes do texto matemático final, a equação, antes do começo das operações matemáticas de resolução do problema.

(108 palavras)

Paulo Feytor Pinto [paulo.feytor@ese.ips.pt] Professor adjunto convidado da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal e investigador integrado do Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada (CELGA-ILTEC), da Universidade de Coimbra. Mestre em Relações Interculturais (1999) e doutor em Estudos Portugueses, especialização em Política de Língua (2008). Foi presidente da Associação de Professores de Português (1997-2011), colaborou na redação do Dicionário da Academia das Ciências de Lisboa (1992-95) e é autor dos livros *Formação para a Diversidade Linguística na Aula de Português* (1998), *Como Pensamos a Nossa Língua e as Línguas dos Outros* (2001), *Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa* (2009) e *O Essencial sobre Política de Língua* (2010).